



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
COORDENAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS

Campus Cidade Universitária
50670-901 – Recife – PE

E-mail: csociaisufpe@yahoo.com.br
Telefone: (81) 2126-8281

PROGRAMA DE DISCIPLINA
VÁLIDO PARA OS PERFIS CURRICULARES

DADOS DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME	TIPO DE DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA SEMANAL		No. DE CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA GLOBAL
			TEÓRICA	PRÁTICA		
AM087	ANTROPOLOGIA INDÍGENA	ELETIVA	04	00	04	60

EMENTA

Panorama das sociedades indígenas brasileiras: origens, diversidade cultural e lingüística. Índios e civilizados: processo de aculturação e assimilação. A questão indígena no Brasil contemporâneo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. História dos povos indígenas: do “descobrimento” às conquistas portuguesas e até a dominação do Estado Brasileiro.
2. As descrições antes da época moderna: dos cronistas, os viajantes, as expedições antropológicas até a obra fundadora de Nimuendaju.
3. A etnologia: da influência levistraussiana até o perspectivismo.
4. Etnologia do contato e o Nordeste: da obra de Roberto Cardoso de Oliveira até a chamada etnogênese e o surgimento da etnografia Nordestina.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica
CARDOSO DE OLIVEIRA, R. 1983. Enigmas e Soluções: Exercícios de Etnologia e de Crítica. Tempo Brasileiro. Caps. 3 e 5
CARNEIRO DA CUNHA, M. 1986. Antropologia do Brasil: mito, história, etnicidade
CARNEIRO DA CUNHA, M. M. História dos índios no Brasil. São Paulo, Companhia das Letras/FAPESP/SMC, 1992
GRUPIONI, L. D. B. & Lopes da Silva, ^a - A temática indígena na escola. MEC/MARI-USP/UNESCO, 1995.
LÉVI-STRAUSS, C. 1996. Tristes Trópicos. São Paulo: Companhia das Letras
OLIVEIRA Filho, João Pacheco (org.). 1999. A viagem da Volta. Rio de Janeiro: Contra Capa.
SCHADEN, E. Org. 1976. Leituras de Etnologia Brasileira. São Paulo, Companhia Editora Nacional.
SEEGER, A., R. Da MATTA e E. VIVEIROS DE CASTRO. 1987. A construção da pessoa nas sociedades indígenas brasileiras. In: J. Pacheco de Oliveira Filho (org.), Sociedades Indígenas & Indigenismo no Brasil. Rio de Janeiro: Marco Zero e Editora UFRJ.
VIVEIROS DE CASTRO, E. & Carneiro da Cunha, M. (orgs.) 1993 Amazônia: etnologia e história indígena. EDUSP/NHII
VIVEIROS DE CASTRO, E. B. 2002. A inconstância da alma selvagem. São Paulo: Cosac & Naify.

AM087- ANTROPOLOGIA INDÍGENA

Bibliografia Complementar

CARNEIRO DA CUNHA, M. M. & VIVEIROS DE CASTRO, E. - Vingança e temporalidade: os Tupinanbá. Anuário Antropológico 85, 1986 (57-78)

CHERNELA, J. 1983. "Estrutura Social do Uaupés". In: Anuário Antropológico 81. Tempo Brasileiro.

CLASTRES, P. Mitos e ritos das sociedades da América do Sul, 1982

DAL POZ, João. 1993. "Homens, animais e inimigos: Simetrias entre mito e rito nos Cinta-Larga". Revista de Antropologia, vol. 36: 177-206

LANGDON, E. J. M. Xamanismo no Brasil. Novas Perspectivas, Ed. Da UFSC, 1996 (9-38)

LIMA, Tania S. 1996. "O dois e seu múltiplo: reflexões sobre o perspectivismo em uma cosmologia tupi". In: Mana, vol 2, n^o 2. PPGAS, MN, UFRJ

LOPES DA SILVA, A - Mitos e cosmologias indígenas no Brasil: breve introdução. In: Grupioni, L. D. B. - Índios no Brasil. SMCSP, 1992 (75-82)

MELATTI, Julio C. "Estrutura social marubo: um sistema australiano na Amazônia. Anuário Antropológico, 76.

VIVEIROS DE CASTRO, E. B. 1985. "Os Deuses Canibais". In: Revista de Antropologia, Vols 27/28. USP/FFLCH/DCS.

VIVEIROS DE CASTRO, E. Org. 1995. Antropologia do Parentesco: Estudos Ameríndios. Editora UFRJ.